



Revista da Abordagem Gestáltica:

Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em
Gestalt Terapia de Goiânia
Brasil

Três Modos da Experiência de Ser-com e Ser-si-mesmo em Situação Conjugal. Um Estudo
Exploratório

Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XIV, núm. 2, diciembre, 2008, pp.
260-261

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735511016>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DISSERTAÇÕES E TESSES

DISSERTAÇÕES E TESES

Título	Três Modos da Experiência de Ser-com e Ser-si-mesmo em Situação Conjugal. Um Estudo Exploratório
Autor(a)	Claudine Alcoforado Quirino Costa
Instituição	Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)
Programa	Mestrado em Psicologia Clínica
Banca	Henriette Tognetti Penha Morato (Orientadora) Ana Lucia Francisco (Co-Orientadora)
Defesa	15 de Abril de 2005
Resumo	O objetivo deste trabalho visa compreender a experiência de ser-si-mesmo e ser-com em situação conjugal na contemporaneidade. Para compreender tal paisagem subjetiva, discutem-se os processos de subjetivação dominantes em nossa cultura, sob a ética da eficácia e do consumo do sujeito individualista. As relações sociais e conjugais nesse cenário preocupam psicólogos clínicos e sociais por modos coisificantes de ser, exclusores de diferença: o ser-si-mesmo e o ser-com o outro têm sofrido tensão pois a individualização gera uma ruptura no modo de ser-com. Para compreender essa experiência, foram entrevistados três casais em modos diversos de situação conjugal. A interpretação seguiu o método da Analítica do Sentido. Percebe-se que cada casal apresenta seu modo próprio de compreensão de ser-com em situação conjugal. Uma compreensão do modo de ser humano, pelo recorte da situação conjugal poderia empreender-se como: ser entre tensão. A conjugalidade pode ser caracterizada por uma oscilação maior ou menor entre momentos de fusão e momentos de diferenciação entre os parceiros. Apontando, também, um bem estar como sendo a direção do sentido de estar com o outro. Essa elaboração de experiência pelos participantes possibilitou o encaminhamento de articulação entre a dimensão existencial da clínica e a cultura no modo de ser do homem contemporâneo como ser-no-mundo-com-outros sendo si mesmo. Neste sentido, talvez seja essa a contribuição deste trabalho: introduzir o diferente, como possibilidade de encontrar-se, pelo coletivo, como alteridade.
Palavras-chave	Experiência de “Ser-Si-Mesmo” Com; Conjugalidade; Contemporaneidade; Psicologia Clínica.
Abstract	This work aims to comprehend the experience of being oneself and being with in conjugal situation in the contemporaneous world. To articulate a possible comprehension such subjective landscape, we discuss the dominant processes in our culture to constitute the subjectivity, taking into account the individualistic subjects ethics of efficacy and of consume. The social and conjugal relationships in such scenery are a critical preoccupation among clinical and social psychologists; they are concerned by the modes of being as a thing, which promote exclusion of difference: being oneself and being with other have been suffering tension by the individualization which creates a rupture in the mode of being with. To reflect upon that experience, three couples, living different modes of conjugal situation, were interview. The interpretation followed the Analytical of Sense Method. Each couple presented his own proper comprehension mode for being with in conjugal situation. A comprehension of the mans mode of being, by the scrap in conjugal situation would be undertake like being among tension. The conjugal could be characterized by wobbliness least or minor among moments of fusion and moments of differentiation between the couples. Also pointing to a well being as the sense direction to be with

the other. The participants elaboration of experience made possible to show how culture articulates with a clinical existential dimension and the culture towards the contemporaneous mans mode of being as being-in-the world- with-others by being oneself. The contribution of this work is introduce the difference like possibility by being oneself including the collective and the others.

Keywords Experience of Being Oneself With; Conjugal; Contemporaneous World; Clinical Psychology.

Texto completo http://www.unicap.br/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=66